

Práticas duvidosas pesam o clima na Gerência de Experiência com o Cliente da Equatorial Celpa

Segundo informações que chegaram ao Sindicato dos Urbanitários sobre os resultados da última Pesquisa de Clima Organizacional da Equatorial no Pará, a Gerência de Experiência com o Cliente da empresa foi muito mal avaliada. Teria sido a pior de todo o Grupo Equatorial. Para tentar entender os motivos desse resultado ruim, a Gerência fez uma reunião com a equipe no início desta semana. Dentre os pontos negativos, a equipe apontou a falta de lisura e transparência nos processos de contratação de pessoas.

Como exemplo, foi citada a vaga que ficou aberta na equipe da Ouvidoria por cerca de quatro meses. A gerência justificou que a vaga foi destinada para contratação externa porque não houve interesse de trabalhadores da Equatorial Celpa e nem das terceirizadas. Logo depois da reunião, descobriu-se que o argumento da gerência não era verdadeiro, pois houve pessoas que se inscreveram para a referida vaga e obtiveram como resposta que já havia sido preenchida.

A justificativa inverídica de falta de interesse interno para o preenchimento da vaga na Ouvidoria só ratifica que o processo de contratação de pessoas na Equatorial no Pará é obscuro e não prima pela transparência e lisura, como a empresa faz publicidade.



Na reunião, a gerência incentivou os trabalhadores a utilizarem um link onde poderiam destacar os pontos que precisam ser melhorados. Mas para acessar esse canal virtual de comunicação é necessário informar matrícula e e-mail, o que deixou as pessoas inseguras para expor suas considerações. O receio é que haja retaliações a quem aponte as inconformidades da atual gestão.

Segundo as denúncias que chegam à entidade sindical, o clima realmente não é bom na Gerência de Experiência com o Cliente, havendo, inclusive, situações em que a gerência procura desmerecer o trabalho realizado pela equipe ao orientar profissionais recém contratados a não “se misturarem” com os mais antigos na empresa, pois já estariam “viciados” e com práticas ultrapassadas.

Pelos relatos que chegam ao Sindicato não é de se admirar que a Gerência tenha sido tão mal avaliada na Pesquisa de Clima Organizacional. Para uma empresa que diz ter foco em gente, aceitar práticas duvidosas como essas parece, no mínimo, incoerente. As lentes parecem estar desfocadas nesse caso. E a direção da empresa tem conhecimento dos fatos relatados? Tomará alguma providência ou manterá práticas contraditórias ao discurso publicitário?

Forro desaba e expõe falta de manutenção na sede da Equatorial no Pará

No início da manhã desta quarta-feira, 18, parte do forro do pórtico de entrada da Equatorial Celpa desabou. Por sorte, o desabamento aconteceu por volta das 6h30, horário em que não havia trânsito de pessoas no local e não houve maiores consequências, além dos danos materiais. Mas poderia ter acontecido em horário de grande movimentação, como a saída e entrada dos trabalhadores, o que acende o alerta para a falta de manutenção da estrutura física

da sede da empresa, principalmente forros e telhado.

O Sindicato recebeu denúncia de que há vários pontos comprometidos na estrutura do telhado, o que se reflete nos forros. Inclusive o setor responsável já teria feito o levantamento da situação e repassado o orçamento para a direção da Equatorial no Pará. Mas, pasmem, os que mandam no dinheiro da empresa disseram simplesmente que não há recursos financeiros para fazer os reparos necessários.

Ou seja, a Equatorial Celpa não tem dinheiro para fazer a manutenção do telhado, que pode vir a desabar na cabeça dos trabalhadores e trabalhadoras, colocando em risco iminente as pessoas que ela diz estar em seu foco de ação. Mas tem orçamento de sobra para financiar projetos e grandes eventos fora da empresa com o objetivo de criar uma imagem para a sociedade que não condiz com a realidade. Até onde vai essa irresponsabilidade? Até morrer alguém?

Pagamento da PLR 2025 - veja no verso o ofício enviado pelo Sindicato à Equatorial

A contradição como marca da Equatorial no Pará

Outra prática permanente que contradiz o discurso de valorização das pessoas da Equatorial no Pará é a forma como os trabalhadores são tratados quando são desligados da empresa. Assim que recebe a informação do desligamento, o trabalhador passa a ser acompanhado – ou seria seguido? – por um gerente ou coordenador.

Até que saia do prédio da empresa, a pessoa desligada

tem os passos monitorados bem de perto, sendo vigiada ao pegar suas coisas pessoais e até impedida de falar com os colegas de trabalho, tamanho o constrangimento da situação.

Como se o momento de uma demissão já não fosse suficientemente desconfortável, ser vigiado de perto como se fosse suspeito de estar prestes a cometer algum ato criminoso é até desumano.

Uma atitude autoritária e desres-

peitosa que demonstra a distância estratosférica entre o discurso e a prática da Equatorial Celpa. O foco aqui mais parece mira, que acerta em cheio a autoestima e a dignidade das pessoas num momento já delicado por si só. Definitivamente, é uma prática desumana, sádica, abusiva e inaceitável de um grupo que lucra bilhões de reais no Pará, principalmente graças ao empenho de seus trabalhadores e trabalhadoras.

Sindicato propõe o pagamento da PLR 2025 para 27 de março

Com a divulgação do Balanço da Equatorial - referente aos resultados operacionais e financeiros em 2025 - prevista para o dia 25 de março, o Sindicato dos Urbanitários enviou ofício à direção da empresa no Pará solicitando informações sobre o Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR 2025. A entidade propôs ainda a data de pagamento da PLR para o dia 27 de março, pois nos últimos anos a empresa tem feito o pagamento logo após a divulgação dos resultados. Até o fechamento desta edição a empresa ainda não havia se manifestado oficialmente. Veja o ofício ao lado.



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Pará
Fundado em 21 de abril de 1962
CNPJ 04.991.568/0001-72



Ofício nº 0067/2026 – STIUPA.

Belém, 18 de março de 2026.

Ao Sr.
Márcio Caires Vasconcelos
Presidente
Equatorial Pará (Celpa)

Assunto: PPLR 2025.

Senhor Presidente,

Como a Empresa tem que dar o acesso ao Sistema de Gestão de Metas do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados à todos, esta Entidade, com o intuito de garantir a transparência na informações do PPLR 2025, vem solicitar à Equatorial Pará, os seguintes dados:

- O valor final do EBTIDA, as notas objetivas das superintendências e diretorias, assim como, as notas objetivas de todas as gerências.

Além dos itens acima, solicitamos, também, quais foram as metas de bonificação adicional definidas pela Empresa às gerências/superintendências/diretorias.

Outrossim, aproveitando a oportunidade, como nos anos anteriores, o pagamento da PLR tem sido feitos no mês de março, solicitamos que o pagamento da PLR de 2025, seja realizado até 27 de março de 2026.

Certos da atenção para o exposto, ficamos no aguardo.

Cordialmente,


Pedro Tabajara Blóis Rosário
Diretor Presidente

CC: Margarete Ataíde Nogueira
Gerente Cooperativa de Organização e Remuneração de Benefícios
Equatorial Pará
CC: Lígia Lobo de Souza
Gerente de Gente e Gestão
Equatorial Pará
CC: Eliana Teixeira dos Santos
Relações Trabalhistas e Sindicais
Equatorial Pará